

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Outubro/09

Emprego industrial no Espírito Santo cresce (+1,6%) acima da média nacional (+0,7%) pelo segundo mês consecutivo (+0,4%), na série com ajuste sazonal.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o emprego na indústria estadual apresentou crescimento durante o mês de outubro de 2009, reforçando a trajetória de recuperação do nível de atividade.¹ Em outubro, o emprego industrial registrou crescimento de +1,6% na comparação com o mês imediatamente anterior na série livre de influências sazonais, resultado que esteve acima da média nacional (+0,7%) pelo segundo mês consecutivo. Destaque para a elevação do contingente de trabalhadores ocupados na indústria de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+42,5%) com desempenho recorde na série com ajuste. Adicionalmente, as indústrias de *Alimentos e bebidas* (+3,5%), *Produtos de Metal* (+2,7%), *Fabricação de meios de transportes* (+2,1%) e *Calçados e Couros* (+1,9%) também apresentaram um bom desempenho ao longo do período considerado.

Por outro lado, na comparação com outubro de 2008, o emprego industrial no Espírito Santo apresentou redução de -7,3% no total de trabalhadores ocupados. A retração do emprego na indústria estadual ocorreu principalmente nos setores de *Máquinas e equipamentos* (-31,9%), *Fabricação de meios de transportes* (-19,1%), *Produtos de metal* (-15,6%) e *Borracha e plástico* (-14,6%).

O desempenho positivo das indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+52,6%), *Minerais não-metálicos* (+3,3%) e *Alimentos e Bebidas* (+3,1%) foi fundamental para reduzir o ritmo de queda do pessoal ocupado na indústria estadual pelo segundo mês consecutivo. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, os resultados permaneceram negativos, com quedas de -5,6% e -4,5%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Em outubro, o número de horas pagas na produção registrou queda de -7,8%, ficando alinhado ao movimento da demanda por trabalho no setor industrial. Com reduções na maioria dos segmentos, as variações positivas no número de horas pagas permaneceram no caso das indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+25,3%), *Alimentos e Bebidas* (+4,9%) e *Minerais não-metálicos* (+3,1%), em relação ao mesmo mês de 2008. Na comparação com períodos mais longos, as retrações foram menores: no acumulado do ano, a queda no número de horas pagas foi de -5,7%, enquanto que, nos últimos 12 meses, a redução foi -4,7%, quando da comparação com os mesmos períodos de 2008.

Embora em menor ritmo, a folha de pagamento real do Estado registrou queda de -6,4% em outubro, frente ao mesmo mês de 2008. Ainda nessa base de comparação, o Brasil também registrou queda na folha de pagamento real (-4,0%). Por outro lado, os indicadores acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses deram continuidade aos resultados positivos no Estado (aumentos de +2,7% e +4,2%, respectivamente).

Setorialmente, ao longo do mês de outubro, os salários reais na indústria estadual decresceram principalmente nos segmentos de *Máquinas e equipamentos* (-37,7%), *Fabricação de meios de transportes* (-20,3%) e *Máquinas e aparelhos elétricos* (-17,1%). Destaque para os resultados positivos observados nos segmentos *Têxtil* (+15,5%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+9,3%), *Minerais não-metálicos* (+5,1%) e *Alimentos e Bebidas* (+4,0%).

¹ Ver resenha de conjuntura nº88 (Produção Industrial – Outubro/2009), no site do IJSN.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mês/Mês (1) (out09/set09)	Mensal (out09/out08)	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	0,7	-5,7	-5,7	-4,8
Número de Horas Pagas	0,5	-5,7	-6,2	-5,4
Folha de Pagamento Real	0,5	-4,0	-2,7	-1,4
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	1,6	-7,3	-5,6	-4,5
Número de Horas Pagas	1,4	-7,8	-5,7	-4,7
Folha de Pagamento Real	2,0	-6,4	2,7	4,2

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) Ajustado sazonalmente.

* em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	out09/ dez08 (1)	out09/ set09 (1)	Mensal (out09/ out08)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Indústria geral	-5,4	1,6	-7,3	-5,6	-4,5
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	30,9	42,5	52,6	19,6	25,1
Minerais não-metálicos	5,0	0,2	3,3	2,4	2,1
Alimentos e bebidas	4,0	3,5	3,1	5,2	6,0
Calçados e couro	3,5	1,9	-1,6	-5,0	-3,9
Têxtil	1,5	1,7	-3,1	-3,9	-3,2
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,5	1,2	-5,0	-6,7	-7,4
Indústria de transformação	-5,0	1,8	-6,7	-4,8	-3,7
Vestuário	-7,4	1,8	-7,7	-11,6	-11,0
Madeira	-4,0	1,6	-8,1	-16,0	-16,7
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-6,8	1,8	-11,5	-11,4	-10,1
Indústrias extrativas	-10,1	-0,7	-13,2	-11,7	-10,6
Produtos químicos	-9,4	-2,6	-13,6	-14,9	-13,7
Metalurgia básica	-11,8	0,0	-14,4	-9,3	-6,3
Papel e gráfica	-12,9	-2,7	-14,6	-7,4	-5,6
Borracha e plástico	-11,8	-1,4	-14,6	-7,1	-4,8
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-14,0	2,7	-15,6	-12,4	-9,1
Fabricação de meios de transporte	-12,1	2,1	-19,1	-20,9	-20,2
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-32,6	-2,7	-31,9	-11,6	-7,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Mensal (out09/out08)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Indústria geral	-6,4	2,7	4,2
Têxtil	15,5	13,5	13,8
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	9,3	12,7	10,5
Minerais não-metálicos	5,1	9,9	11,8
Alimentos e bebidas	4,0	6,6	6,1
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-0,1	3,3	5,8
Vestuário	-1,0	-8,2	-6,6
Metalurgia básica	-2,9	-3,3	1,5
Calçados e couro	-5,6	-8,2	-7,7
Indústria de transformação	-5,8	1,2	3,2
Produtos químicos	-5,8	-7,9	-5,5
Papel e gráfica	-7,5	-7,4	-8,0
Indústrias extrativas	-9,2	8,3	8,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-9,2	-4,2	-4,4
Madeira	-11,9	-14,0	-15,8
Borracha e plástico	-15,9	-9,8	-6,1
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-17,1	-12,3	-8,9
Fabricação de meios de transporte	-20,3	-6,2	-5,1
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-37,7	5,6	10,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

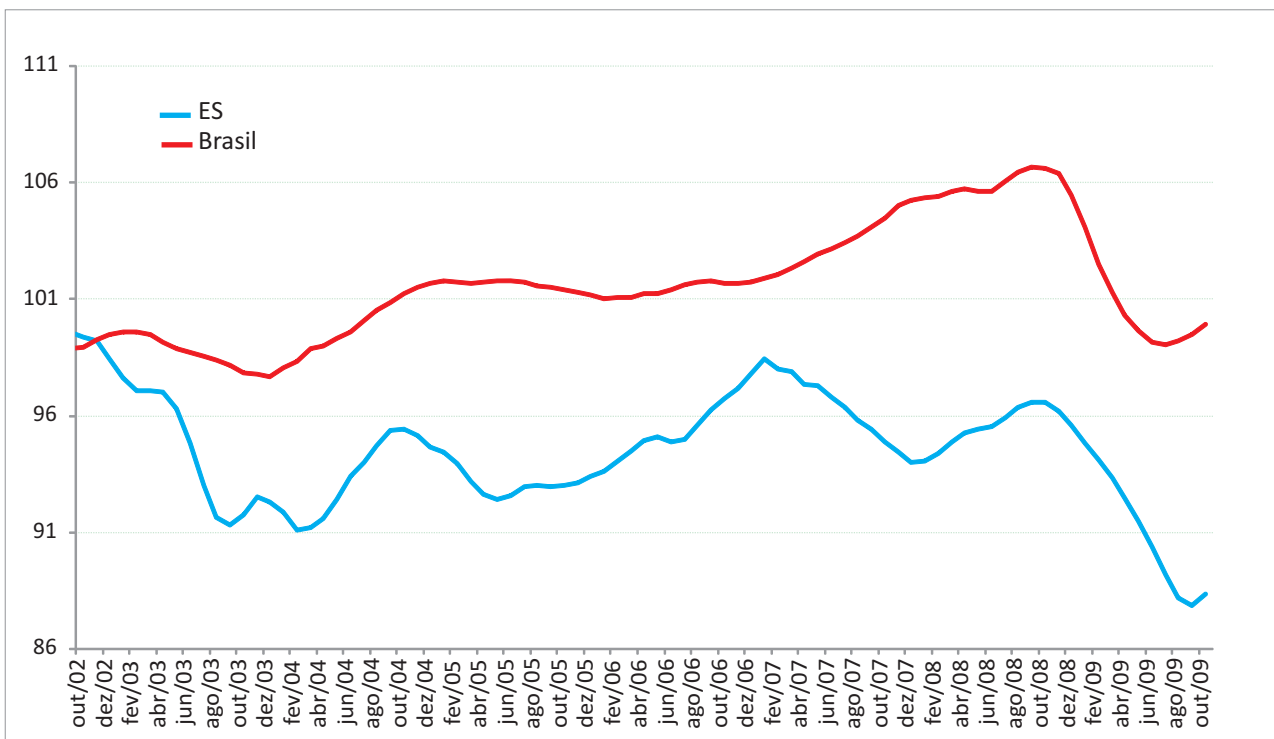
Seções e Divisões	Mensal (out09/out08)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Indústria geral	-7,8	-5,7	-4,7
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	25,3	21,0	26,6
Alimentos e bebidas	4,9	7,4	7,8
Minerais não-metálicos	3,1	3,5	3,1
Borracha e plástico	-2,3	-3,6	-3,0
Têxtil	-2,6	-3,6	-2,8
Calçados e couro	-2,6	-7,5	-5,8
Indústria de transformação	-7,1	-5,0	-4,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-7,7	-7,8	-8,4
Produtos químicos	-7,7	-12,1	-11,9
Vestuário	-8,3	-11,5	-10,8
Madeira	-9,9	-17,1	-18,2
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-12,2	-17,1	-15,7
Metalurgia básica	-13,2	-12,2	-9,9
Indústrias extrativas	-13,9	-11,6	-10,1
Papel e gráfica	-14,8	-9,4	-7,6
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-20,8	-15,7	-12,0
Fabricação de meios de transporte	-22,1	-22,8	-22,3
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-34,6	-14,8	-10,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

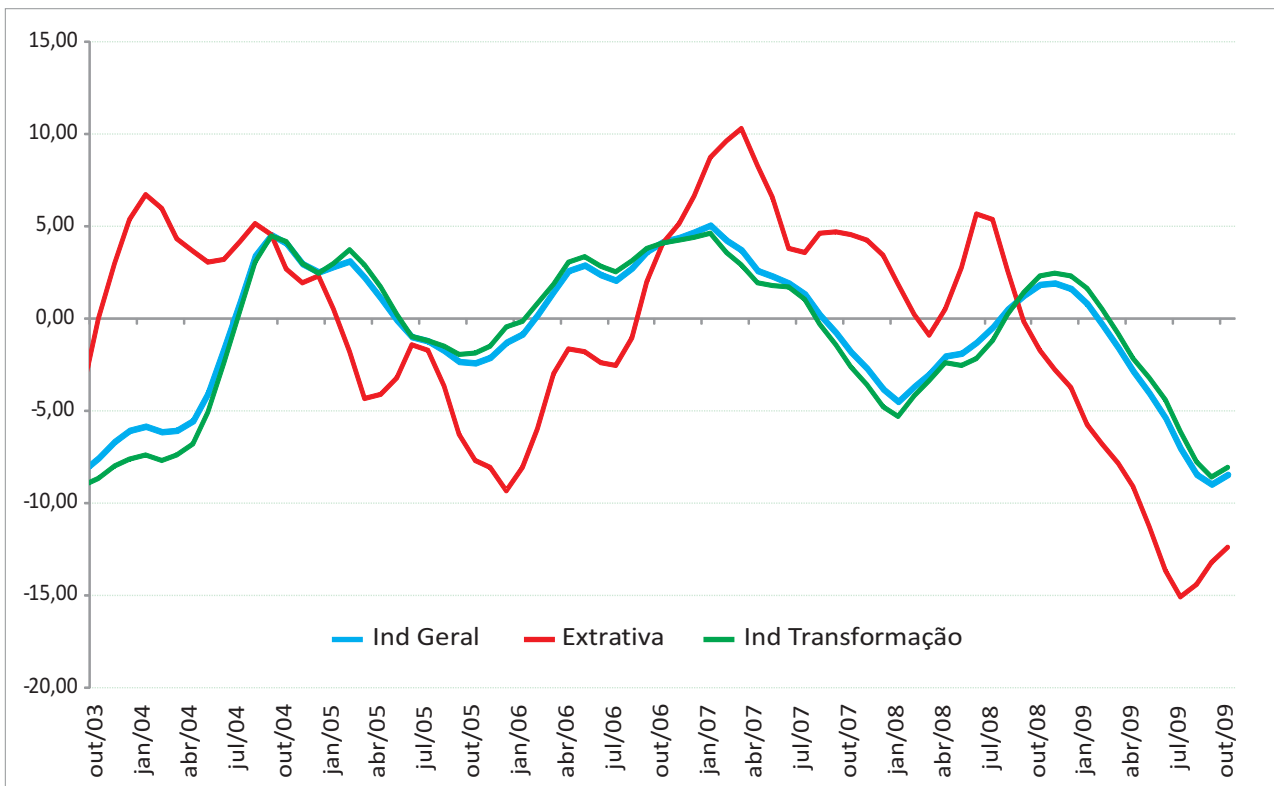
(1) Mesmo mês em relação ao ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Industrial no ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior

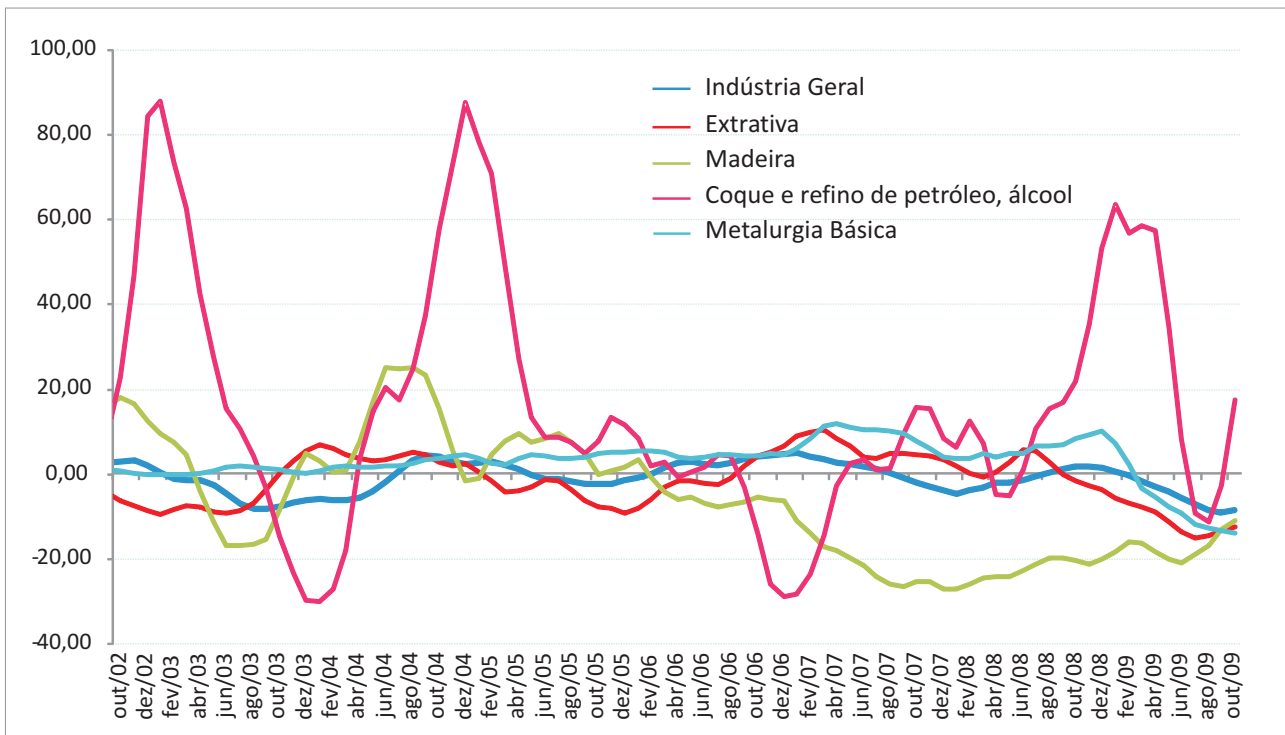


Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior

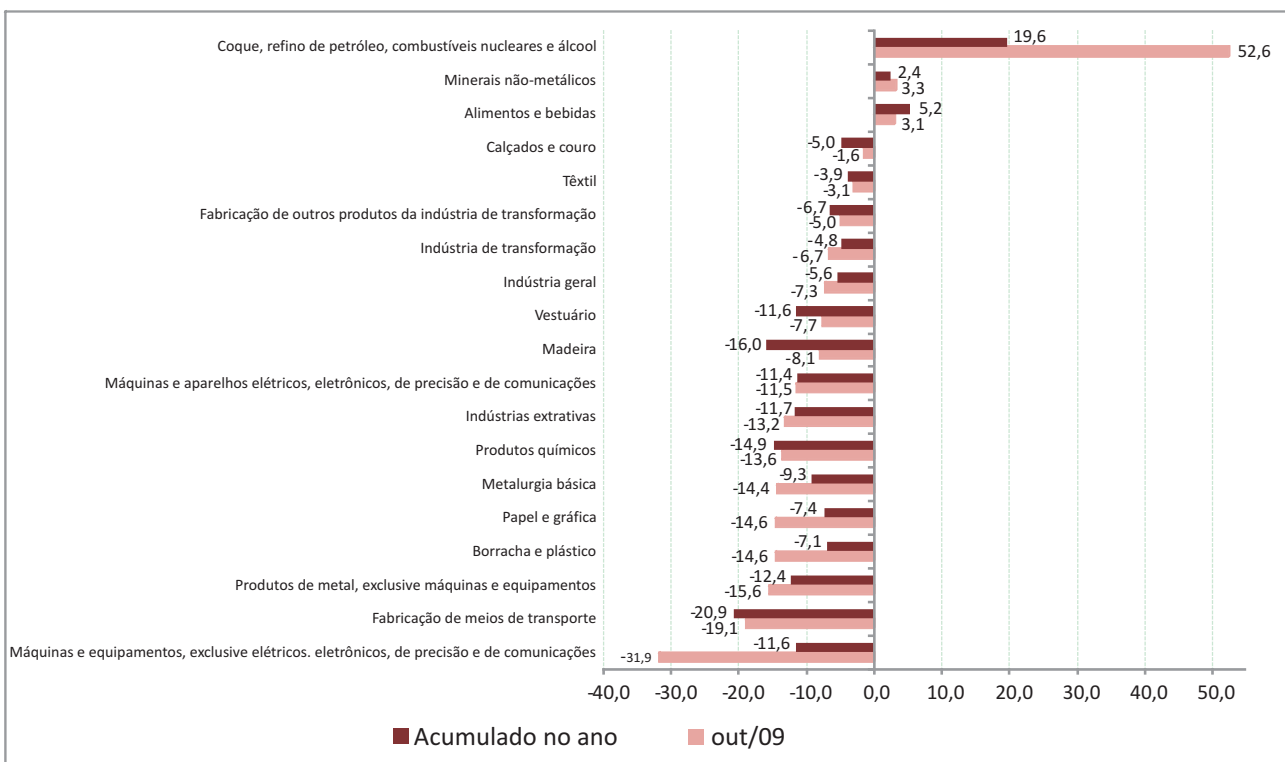
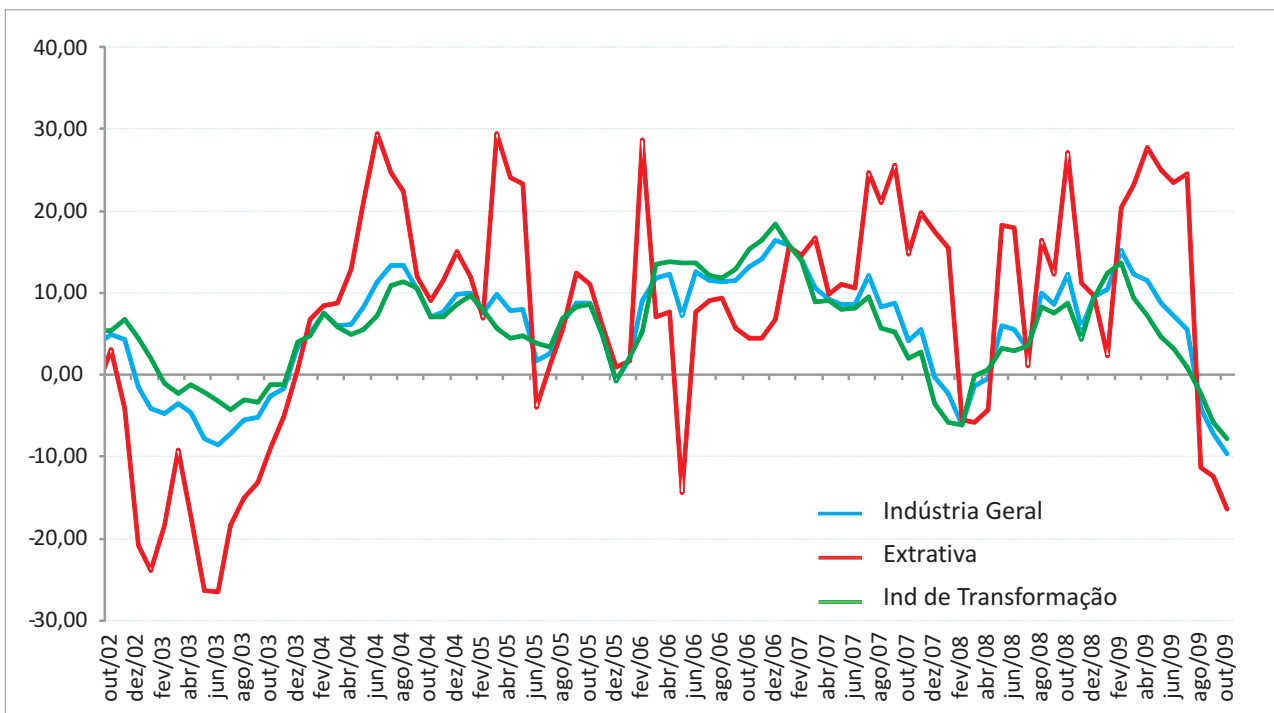
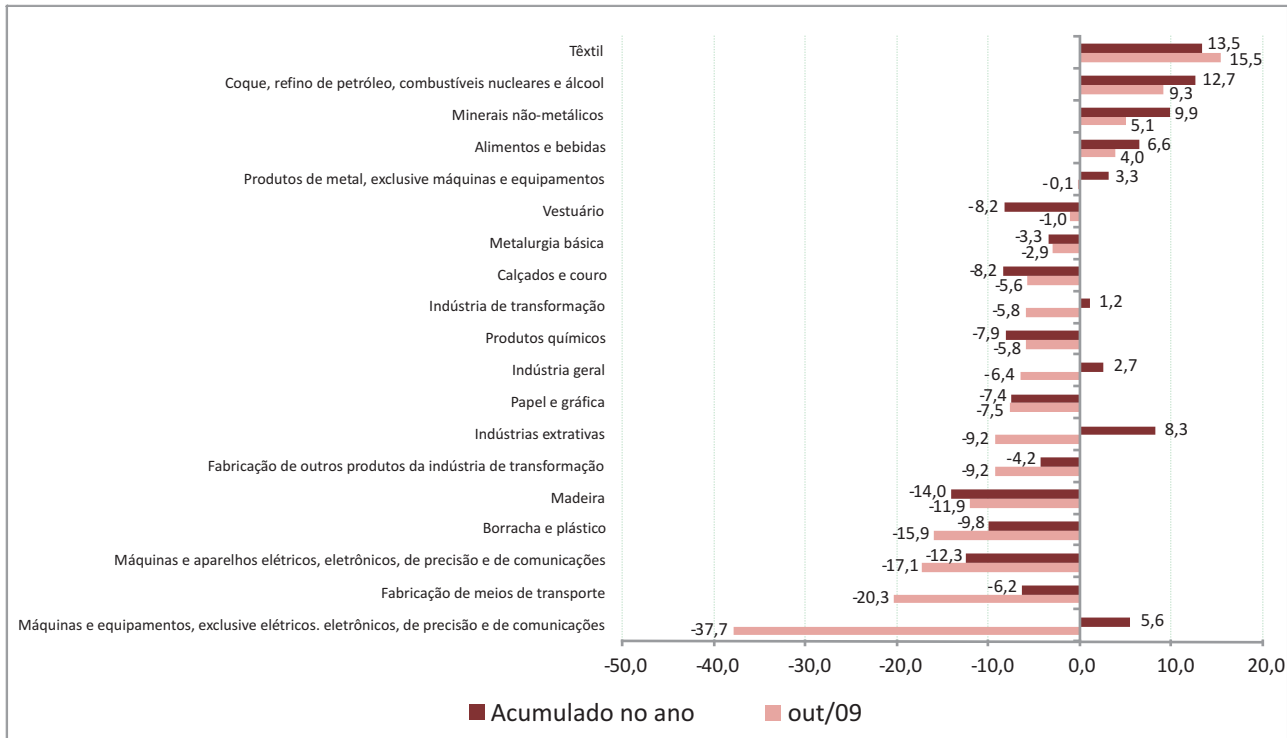


Gráfico 5 - Folha de Pagamento Real na Indústria - ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



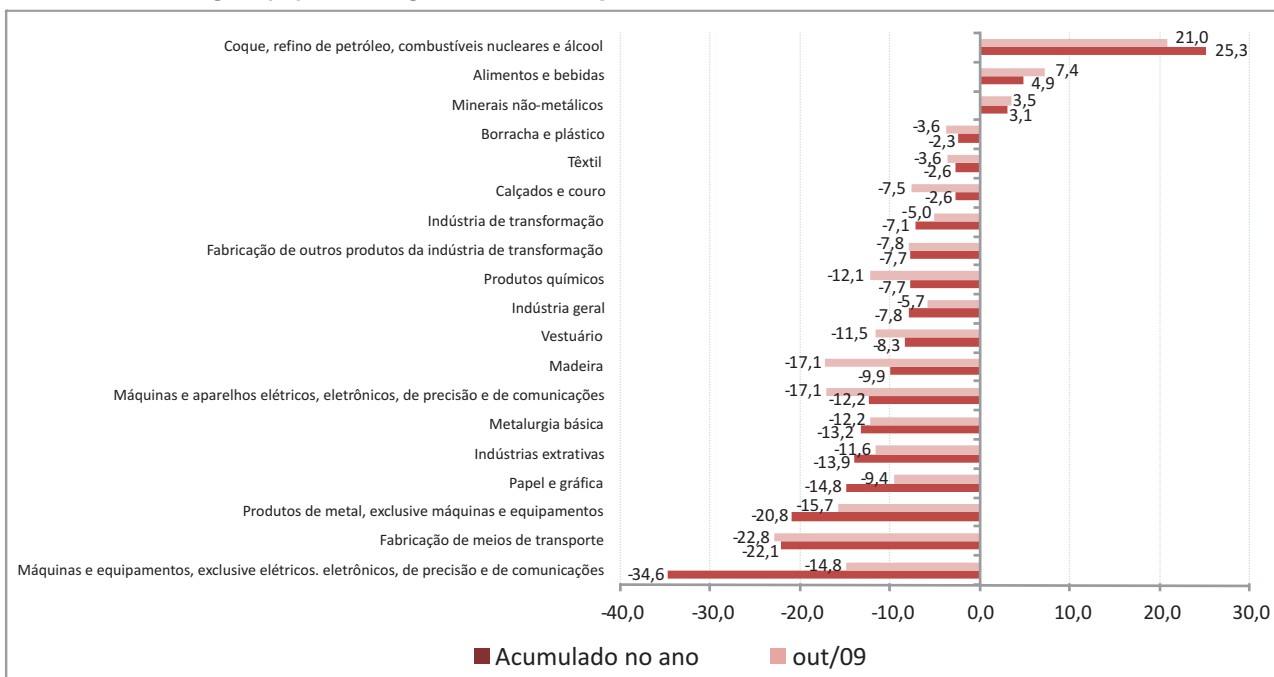
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

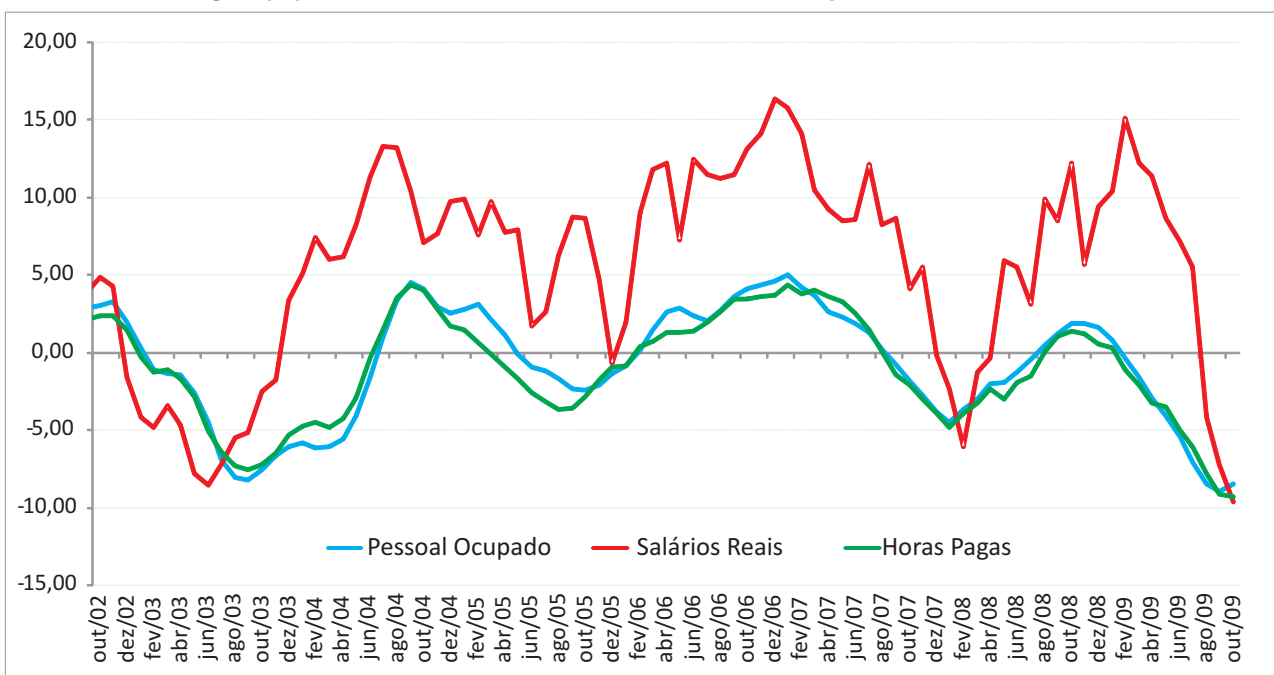
Gráfico 7 - Horas Pagas na indústria por setores - ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 8 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos da
 Pobreza e Inclusão Social

Elaboração

Josiene Freire Rocha
 Economista

Editoração

João Vitor André